

Plano de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2017/2018



Abril de 2018

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

2.4.4. Ficha AM4

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta do Relatório da Autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM articula as ações com o Projeto Educativo, o Relatório de Avaliação Externa da IGEC, o Plano de Intervenção da Diretora, o Projeto Educativo Local de Sintra, o Projeto de Educação para a Saúde e Segurança, o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, os relatórios de Departamento, os relatórios das Bibliotecas Escolares e a avaliação final do PAM do ano letivo

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo**.

2.1. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, são elencados os aspetos a melhorar com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos identificados na Introdução), associando cada aspeto a melhorar a uma área de melhoria abrangente e relevante. Clicando no botão "Ordenar AM por área", todos os aspetos a melhorar ficam agrupados nas áreas de melhoria definidas. Seguidamente, formulam-se as ações de melhoria, garantindo que cada área esteja associada a pelo menos uma ação de melhoria.

Para ordenar os aspetos a melhorar de acordo com a área de melhoria, clique aqui

ORDENAR AM por área

Fonte	Aspetos a melhorar	Áreas de melhoria	Ações de melhoria
3 Relatório AA	Reajustar práticas de articulação.	Articulação	Articulação
4 Departamento de Línguas Estrangeiras	Reforçar, com todos os meios disponíveis, as medidas comuns de atuação (articulação vertical e horizontal).	Articulação	
5 Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade	Maior articulação entre os vários ciclos de ensino no desenvolvimento do Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade.	Articulação	
7 Relatório AA	Aplicar os procedimentos administrativos elaborados no âmbito da Ação de Melhoria "Dar continuidade à ação de melhoria da comunicação no agrupamento".	Comunicação	
8 Relatório AA	Dar a conhecer aos assistentes técnicos o trabalho desenvolvido pelo conselho geral.	Comunicação - Assistentes Técnicos	
9 Relatório AA	Melhorar a comunicação com os assistentes técnicos de modo a cultivar o gosto de trabalhar na escola.	Comunicação - Assistentes Técnicos	
10 Relatório AA	Fomentar a comunicação casa-escola.	Comunicação - Casa/Escola	

11	Relatório AA	Cerca de 30% dos pais/encarregados de educação da educação pré-escolar não sabem se são bem representados pelos representantes no conselho geral. Adicionalmente, os pais/encarregados de educação do 2.º e 3.º CEB consideram que este é um aspeto a melhorar.	Comunicação - Conselho Geral
12	Relatório AA	Cerca de 35% do pessoal docente não sabe se a direção estabelece parcerias estratégicas com vista à execução do Projeto Educativo (melhorar a divulgação de informação).	Comunicação - Divulgação de informação
13	Relatório AA	A maioria do pessoal não docente não sabe se o agrupamento tem estabelecido parcerias com outras organizações no sentido de apoiar o seu desempenho (melhorar a divulgação de informação). Adicionalmente, os assistentes operacionais do 2.º e 3.º CEB consideram que este é um aspeto a melhorar.	Comunicação - Divulgação de informação
14	Relatório AA	Melhorar a eficácia dos meios de comunicação com a comunidade educativa.	Comunicação - Divulgação de Informação
15	Relatório AA	Apesar de ter sido considerado um ponto forte, cerca de 30% dos alunos não sabe se o agrupamento se organiza para diminuir o insucesso escolar (melhorar a divulgação de informação).	Comunicação - Divulgação de informação
16	Relatório AA	Apesar de ter sido considerado um ponto forte, cerca de 35% dos pais/encarregados de educação não sabem se o agrupamento colabora com os mesmos para evitar que os alunos faltem às aulas (melhorar a divulgação de informação)	Comunicação - Divulgação de informação
17	Relatório AA	Apesar de ter sido considerado um ponto forte, cerca de 40% do pessoal docente não sabe se o agrupamento tem boas relações com a sua junta de freguesia e com a autarquia (melhorar a divulgação de informação)	Comunicação - Divulgação de informação
18	Relatório AA	Apesar de ter sido considerado um ponto forte, 50% dos assistentes operacionais não sabem se o agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos (melhorar a divulgação de informação).	Comunicação - Divulgação de informação

Comunicação

19	Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Os relatórios individuais dos alunos, realizados pelo gabinete de psicologia carecem de informação mais pormenorizada e deverão ser individualizados, um por aluno, ao invés de um por turma.	Comunicação - Gabinete de Psicologia
20	Relatório AA	O pessoal não docente participar nos planos de melhoria do agrupamento, dar a sua opinião e ser escutado.	Comunicação - PAM (PND)
21	Relatório AA	Sustentabilidade de boas práticas e procedimentos.	Comunicação - Partilha na comunidade escolar
22	Relatório AA	Melhorar a eficácia da estratégia de divulgação da informação do conselho geral.	Comunicação - PND
23	Relatório AA	Maior participação do pessoal não docente na resposta aos questionários CAF.	Comunicação - Questionários PND
24	Relatório AA	A maioria dos assistentes operacionais do 1.º CEB não sabe se o agrupamento demonstra receptividade às ideias, sugestões e reclamações de alunos e pais/encarregados de educação, desenvolvendo e utilizando os mecanismos apropriados para as recolher (melhorar a divulgação de informação). Adicionalmente, o pessoal não docente do 2.º e 3.º CEB considera que este é um aspeto a melhorar.	Comunicação - Reclamações
25	Relatório AA	A maioria dos pais/encarregados de educação da educação pré-escolar e 1.º CEB não sabe se existem circuitos adequados para efetuar críticas e sugestões sobre a organização do agrupamento (melhorar a divulgação de informação). Adicionalmente, os pais/encarregados de educação do 2.º e 3.º CEB consideram que este é um aspeto a melhorar.	Comunicação -Divulgação de informação
26	Relatório AA	Maior divulgação sobre as atividades de complemento curricular que o agrupamento oferece.	Comunicação/Divulgação de atividades de complemento curricular
27	Relatório AA	Dar continuidade ao Projeto "Sala de Estudo/A estudar +", divulgando o horário de funcionamento. Incluir a frequência da Sala de Estudo como uma estratégia de recuperação do PAP.	Comunicação/Divulgação de atividades de complemento curricular - Sala de Estudo/A estudar+

28	Relatório AA	A direção mobilizar o pessoal não docente para o desempenho eficiente das suas funções.	Direção - PND
29	Relatório AA	Maior disponibilidade da direção para a resolução dos problemas do pessoal não docente.	Direção - PND
30	Relatório AA	O chefe do pessoal não docente analisar o resultado do trabalho realizado e definir medidas de melhoria.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND
31	Relatório AA	O pessoal não docente reunir para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND
32	Relatório AA	A direção em articulação com o chefe do pessoal não docente analisar o resultado do desempenho dos funcionários com base nos indicadores definidos.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND
33	Relatório AA	Maior cooperação e melhoria da relação interpessoal entre o pessoal não docente.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND
34	Relatório AA	O pessoal não docente apresentar propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND
35	Relatório AA	Melhorar a distribuição de serviço e atribuir responsabilidades tendo como referência objetivos claros e partilhados pelos assistentes operacionais.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND
36	Relatório AA	Potenciar a polivalência dos funcionários, nomeadamente através da rotatividade dos postos de trabalho.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND
37	Relatório AA	Avaliar o pessoal não docente de forma a incentivar a qualidade do seu trabalho.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND
38	Relatório AA	Maior motivação por parte das lideranças para ajudar o pessoal não docente a melhorar o seu desempenho.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND
39	Relatório AA	A direção implementar medidas propostas pelo pessoal não docente, que melhorem os serviços prestados à comunidade.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND

Relatório AA	Maior participação dos pais/encarregados de educação, melhorar a divulgação das atividades e realizá-las num horário adequado.	Participação - Pais/EE
Relatório AA	Maior intervenção da associação de pais, motivando os pais/encarregados de educação a participar na vida do agrupamento.	Participação - Associação de Pais
Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade	Maior envolvimento da comunidade escolar no Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade.	Participação da comunidade escolar em projetos
Relatório AA	Promover novas palestras com temas pertinentes e atuais às práticas pedagógicas.	Novas Palestras - Prática Letiva
Relatório AA	O pessoal não docente ser chamado a avaliar o funcionamento dos serviços e funções da sua área de responsabilidade.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - C. M. Sintra	Envolvimento e capacitação parental. Ação: A escola pode ajudar.	Plano de Formação - EE
Relatório AA	Maior articulação entre o chefe de pessoal e os restantes funcionários na coordenação e gestão do serviço.	Direção e Chefe dos Assistentes Operacionais - PND
Relatório AA	Maior participação dos pais/encarregados de educação, melhorar a divulgação das atividades e realizá-las num horário adequado.	Participação - Pais/EE
Relatório AA	Maior intervenção da associação de pais, motivando os pais/encarregados de educação a participar na vida do agrupamento.	Participação - Associação de Pais

Envolvimento da Comunidade Educativa

40

	Relatório AA	O plano de formação ter em consideração as necessidades do pessoal não docente.	Plano de Formação - PND	
	Relatório AA	Incentivar e facilitar a frequência de ações de formação compatíveis com as funções desempenhadas pelos assistentes operacionais.	Plano de Formação - PND	
41	Relatório AA	Alargamento do horário de funcionamento da papelaria, da BE/CRE e dos serviços administrativos.	Funcionamento de serviços	Instalações e Serviços
42	Relatório AA	Melhorar a confeção das refeições.	Funcionamento do refeitório	
43	Relatório AA	Melhorar a gestão das instalações, espaços e equipamentos por forma a serem adequados às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.	Gestão das instalações, espaços e equipamentos	
44	Departamento de Expressões	Constrangimento de espaços para arrumação de materiais (especialmente os de média e grande dimensão). Falta de armários destinados aos trabalhos dos alunos.	Gestão das instalações, espaços e equipamentos	
45	Pré-escolar	Falta de equipamento adequado nos espaços exteriores, em alguns jardins-de-infância.	Gestão das instalações, espaços e equipamentos	
46	Pré-escolar	Necessidade de obras no interior das salas que se encontram muito degradadas.	Gestão das instalações, espaços e equipamentos	
48	Relatório AA	As estratégias de atuação selecionadas terem em conta os recursos disponíveis na escola (humanos, materiais e financeiros).	Gestão de recursos	
49	Pré-escolar	Falta de equipamento informático e inexistência de internet nos jardins-de-infância, com exceção do JI Fernando Formigal Morais.	Gestão de recursos - Melhorar as TIC no Jardins de Infância	
50	Primeiro Ciclo	Inexistência de projetores, quadros interativos, rádios e computadores em todas as salas de aula; serviços de manutenção deficitários.	Gestão de recursos - Melhorar as TIC no 1.ºCiclo	
51	Relatório AA	Reforçar o equipamento tecnológico das salas do 1.º ciclo e dos jardins de infância.	Gestão de recursos - Melhorar as TIC no 1.ºCiclo e Jardins de Infância	

52	Relatório AA	O agrupamento gerir os recursos financeiros de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal não docente.	Gestão Recursos Financeiros - PND	
53	Relatório AA	Melhorar o comportamento dos alunos nas aulas de substituição.	Indisciplina - Comportamento dos alunos	Clima de Escola - Promoção de um clima de segurança e bem estar
54	Relatório AA	Melhoria do ambiente escolar (diminuição do ruído e do saber estar) nos espaços de circulação/sala dos alunos e espaços exteriores.	Indisciplina - Comportamento dos alunos	
55	Relatório AA	As regras de disciplina na escola devem ser cumpridas pelos alunos e aplicar sanções mais precisas para quem não cumpre as regras assiduamente, melhorando o ambiente escolar.	Indisciplina - Comportamento dos alunos	
56	Relatório AA	Melhorar o comportamento e a disciplina.	Indisciplina - Comportamento dos alunos	
57	Departamento de Matemática	Comportamentos - Disciplina/Indisciplina.	Indisciplina - Comportamento dos alunos	
58	Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Indisciplina, particularmente fora da sala de aula, caracterizada por barulho, correrias, gritaria empurrões e atropelamentos. Esta situação, é agravada pela ignorância e/ou falta de respeito dos alunos pelos adultos que os chamam à atenção. Esse barulho transfere-se para dentro da sala de aula, perturbando o funcionamento das mesmas.	Indisciplina - Comportamento dos alunos	
59	Departamento de Português	O comportamento agitado de alguns alunos que prejudica gravemente o funcionamento das aulas.	Indisciplina - Comportamento dos alunos	
60	Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - C. M. Sintra	Ocupação de Tempos Livres. Desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Ação: Tempo livre é fixe.	Indisciplina - Comportamento dos alunos	

	Relatório IGEC e Projeto de Intervenção da Diretora	O reforço do envolvimento dos alunos nos processos de decisão, valorizando, de forma mais efetiva e sistemática, a sua participação nos assuntos que lhes dizem respeito e, conseqüentemente, a corresponsabilização.	Participação - alunos	
	Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - C. M. Sintra	Ocupação de Tempos Livres Desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Ação: Fora da sala também é escola.	Indisciplina - Comportamento dos alunos	
61	Relatório AA	Melhorar os espaços verdes e reforçar os equipamentos lúdicos dos recreios.	Manutenção e limpeza - Espaços verdes e recreio	Manutenção, Limpeza e Melhoria dos Espaços Verdes
62	Relatório AA	Melhoria do ambiente escolar nomeadamente espaços verdes.	Manutenção e limpeza - Espaços verdes e recreio	
63	Relatório AA	Melhorar a organização e a limpeza da sala de professores e do gabinete de diretores de turma.	Manutenção e limpeza - Sala de Professores e Gabinete de DT.	
64	Relatório AA	Melhorar a organização e a limpeza da sala de professores e do gabinete de diretores de turma.	Manutenção e limpeza - Sala de Professores e Gabinete de DT.	
65	Departamento de Ciências Sociais e Humanas	A falta de limpeza da sala de professores, sugerindo-se uma aposta na sua reorganização de modo a torná-la mais acolhedora.	Manutenção e limpeza - Sala de Professores e Gabinete de DT.	
66	Relatório AA	Realizar inquéritos com maior frequência aos pais/encarregados de educação para conhecer o seu grau de satisfação em relação ao agrupamento.	Monitorização/Diagnóstico - Questionários à Comunidade	Grau de Satisfação da Comunidade Educativa
67	Relatório AA	O agrupamento medir, de forma mais periódica, fatores diretamente relacionados com o grau de satisfação do pessoal docente.	Monitorização/Diagnóstico - Questionários ao PD	
74	Relatório AA	Partilha recíproca com outras organizações/agrupamentos.	Partilha com Outras Organizações	Partilha com Outras Organizações
75	Relatório AA	Promover relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do agrupamento.	Partilha com Outras Organizações	

76	Relatório AA	Promover a partilha de práticas com outras organizações.	Partilha com Outras Organizações	
78	Relatório AA	Promover ações de formação gratuitas, na sede de agrupamento contemplando várias vertentes.	Plano de Formação - PD	Formação
84	Relatório AA	Melhorar os resultados escolares.	Resultados escolares	
85	Relatório AA	Continuar a diminuir a diferença entre as classificações internas e as externas.	Resultados escolares	
86	Relatório AA	Continuar a melhorar o sucesso escolar dos alunos com apoio pedagógico.	Resultados escolares	
87	Relatório AA	Aumentar o número de alunos no Quadro de Excelência.	Resultados escolares	
	Departamento de Português	Falta de formação e de ações de formação na área das dificuldades de aprendizagem específicas, nomeadamente, dislexia e disortografia.	Plano de Formação - PD	
	Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - C. M. Sintra	Capacitação dos docentes do 1.º ciclo, ao longo do ano, com vista à aplicação transversal da área curricular das expressões artísticas, diversificando estratégias e metodologias. Projeto Melhorar com ARTE.	Plano de Formação - PD	
89	PNPSE	Diferenciação pedagógica.	Resultados escolares	
90	PNPSE	Generalização de práticas de avaliação formativa.	Resultados escolares	

91	Relatório IGEC	A consolidação e a generalização de práticas de diferenciação pedagógica, como resposta favorecedora da qualidade das aprendizagens e da melhoria dos resultados dos alunos.	Resultados escolares
	Relatório IGEC	A generalização da avaliação formativa como um recurso pedagógico e um instrumento de autorregulação da melhoria do ensino e da aprendizagem.	Resultados escolares
93	Departamento de Matemática	Aulas de apoio pedagógico com número excessivo de alunos por grupo e com características muito heterogéneas.	Resultados escolares
94	Departamento de Matemática	Falta de empenho, trabalho e de responsabilidade.	Resultados escolares
95	Departamento de Línguas Estrangeiras	Reforçar aos encarregados de educação, durante as reuniões com os diretores de turma, a importância do cumprimento de todos os momentos de avaliação que integram os critérios específicos das disciplinas de línguas estrangeiras.	Resultados escolares
96	Departamento de Línguas Estrangeiras	Clarificar a importância do cumprimento dos deveres quer por parte dos alunos, quer por parte dos encarregados de educação.	Resultados escolares
97	Departamento de Ciências Experimentais	Falta de empenho e de responsabilidade por parte dos alunos.	Resultados escolares
98	Departamento de Português	Difícil gestão de turmas com alunos que revelam problemáticas emocionais diversas e muito complexas.	Resultados escolares
99	Departamento de Ciências Experimentais	Os docentes do 3.ºciclo destacam em algumas turmas, concretamente no 7.º ano de escolaridade, o mau comportamento, a falta de hábitos de trabalho por parte dos alunos e o horário (sobrecarga de tempos letivos no mesmo dia) de algumas turmas.	Resultados escolares

Contributos para o sucesso escolar

100	Projeto de Intervenção da Diretora	A consolidação e a generalização de práticas de diferenciação pedagógica, como resposta favorecedora da qualidade das aprendizagens e da melhoria dos resultados dos alunos.	Resultados escolares	Implementação de práticas de Intervisão Pedagógica
101	Projeto de Intervenção da Diretora	A generalização da avaliação formativa como um recurso pedagógico e um instrumento de autorregulação da melhoria do ensino e da aprendizagem.	Resultados escolares	
	Relatório AA	Dar continuidade a práticas de avaliação formativa.	Avaliação Formativa	
102	Relatório AA	Supervisão da prática letiva visando a partilha de boas práticas.	Supervisão da Prática Letiva	
	Relatório AA	A supervisão pedagógica da prática letiva em sala de aula.	Supervisão da Prática Letiva	
	Relatório IGEC e Projeto de Intervenção da Diretora	Supervisão da prática letiva em sala de aula enquanto processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional dos docentes e do sucesso escolar.	Resultados escolares	
	Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - C. M. Sintra	Capacitação das lideranças intermédias, com vista à implementação de práticas de trabalho colaborativo entre docentes – Projeto Liderar – colaborar – melhorar.	Plano de Formação - PD	

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Depois de pontuar as ações de melhoria, ordenar por pontuação final, clicando aqui:

ORDENAR AM por pontuação

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
1 Contributos para o Sucesso Escolar	5	3	5	5	375	1.º

2	Envolvimento da Comunidade Educativa	5	3	5	5	375	1.º
3	Implementação de Práticas de Intervisão Pedagógica	5	3	5	5	375	1.º
4	Promoção para um Clima de Segurança e Bem-estar	5	3	5	5	375	1.º
5	Grau de Satisfação da Comunidade Educativa	3	5	3	5	225	2.º
6	Articulação	3	5	3	3	135	3.º
7	Comunicação	3	3	3	5	135	3.º
8	Instalações e Serviços	3	3	3	5	135	3.º
9	Gestão de Recursos	3	3	3	5	135	3.º
10	Formação	3	3	3	5	135	3.º
11	Manutenção, Limpeza e Melhoria dos Espaços Verdes	3	3	3	5	135	3.º
12	Partilha com Outras Organizações	3	3	3	3	81	4.º

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Neste quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (**mais pontuadas**):

Ação de melhoria
Contributos para o Sucesso Escolar
Envolvimento da Comunidade Educativa
Implementação de Práticas de Intervisão Pedagógica
Promoção para um Clima de Segurança e Bem-estar

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critérios dominante da CAF Educação
1 Contributos para o Sucesso Escolar	Resultados	5 e 9
2 Envolvimento da Comunidade Educativa	Resultados	6 e 7
3 Implementação de Práticas de Intervisão Pedagógica	Prestação do Serviço Educativo	5
4 Promoção para um Clima de Segurança e Bem-estar	Resultados	6 e 7

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Contributos para o Sucesso Escolar	

Coordenadora da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Maria João Nogueira	Alexandra Mamede - PD
	Adriana Simões -PD
	Claudia Salgado - PD
	Joana Lopes - PD
	Luís Grilo - PD

Estado atual	
Data	Estado
Abril de 2018	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Taxas de transição/aprovação.
Resultados escolares dos alunos com apoio pedagógico acrescido.
Qualidade do sucesso.
Número de alunos que integram o Quadro de Excelência.
Resultados escolares dos alunos com NEE.

Consolidação e generalização das práticas de avaliação formativa.
Diferenciação pedagógica.
Diferença entre as classificações internas e as externas.

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Garantir o sucesso escolar, flexibilizando as práticas pedagógicas - Eixo A do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020
Melhorar a qualidade do sucesso escolar, potenciando as capacidades globais dos alunos - Eixo A do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020

Metas gerais (metas de sucesso que não estão diretamente associadas às atividades/estratégias)
Reduzir a taxa de retenção em 5% em 2017/2018.
Aumentar em 2% o número de alunos que transitam/aprovados sem níveis inferiores a três.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Avaliação formativa - Elaboração de instrumentos em grupo disciplinar.	Mínimo de 6 instrumentos aplicados por disciplina, em cada ano.	Número de instrumentos de avaliação formativa aplicados por disciplina - Balanços dos departamentos
Em realização	Diferenciação pedagógica - Elaboração de instrumentos de avaliação consistentes com as adaptações curriculares dos alunos com NEE.	Melhorar em 5% a taxa de transição dos alunos com necessidades educativas especiais.	Número de alunos com necessidades educativas especiais que transitaram - Pautas de final de ano letivo
Realizado	Aplicação de Testes Comuns em todas as disciplinas, à exceção das carácter mais prático.	Aplicar um por disciplina no 1º e 2º períodos.	Número de testes comuns aplicados - Registos nos sumários

<p>Em realização</p>	<p>Apoio Pedagógico Acrescido 1.º e 2.º ano Quatro horas semanais por grupo constituído, até ao máximo de 6 alunos, para apoio pedagógico com forte incidência nas áreas disciplinares de português e matemática. Apoio aos alunos à entrada no 1.º ciclo, quando já existe uma referenciação do aluno no pré-escolar. Apoio ao estudo centrado nas áreas disciplinares de português e matemática. 3.º e 4.º ano - três horas de apoio semanal. 5.º ano Português e Matemática - Formação de 2 grupos, de proficiência, por turma, na disciplina de matemática, até um máximo de 8 alunos. Um tempo de apoio por grupo.</p> <p>6.º Ano Português e Matemática-Formação de um grupo por turma, 2 tempos de apoio.</p> <p>7.ºAno Português e Matemática - Formação de 2 grupos, de proficiência, por turma, na disciplina de matemática, até um máximo de 8 alunos. Dois tempos de apoio por grupo.</p> <p>8.ºano Português e Matemática-Formação de um grupo de apoio por turma,1 tempo de apoio.</p> <p>9.ºano Formação de um grupo de apoio por turma, nas disciplinas de português e matemática- 1 hora de apoio Um tempo letivo de 45 minutos para o grupo turma na disciplina de matemática para reforço das aprendizagens. Coadjuvação, em algumas turmas, nas aulas de apoio das disciplinas de português e matemática, com maior número de alunos referenciados.</p>	<p>1.º ciclo: 90% dos alunos com apoio transitam sem negativa a português. 90% dos alunos com apoio transitam sem negativa a matemática.</p> <p>2.º ciclo: 70% dos alunos com apoio no 5.º e 6.ºano, ano transitam sem negativa a português. 70% dos alunos com apoio no 5.º e 6.º ano ano transitam sem negativa a matemática.</p> <p>3.º ciclo: 70% dos alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos com apoio transitam sem negativa a português. 70% dos alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano com apoio transitam sem negativa a matemática.</p>	<p>Número de alunos com apoio que transitam sem negativa a matemática, nos diversos anos de escolaridade - Balanço do departamento de matemática Número de alunos com apoio que transitam sem negativa a português, nos diversos anos de escolaridade - Balanço do departamento de português</p>
<p>Em realização</p>	<p>Coadjuvação - Coadjuvação ao nível das expressões, no 2.ano. Coadjuvação em diferentes áreas disciplinares, em turmas do 2. e 3. ciclo, que revelaram maior instabilidade comportamental e/ou baixas taxas de sucesso escolar.</p>	<p>80% das turmas do 2.º ano sejam abrangidas pela coadjuvação ao nível das expressões. 80% das turmas do 2.º e 3.º ciclo previstas sejam abrangidas pela coadjuvação. Melhorar em 5% a taxa de sucesso, nas turmas abrangidas pela coadjuvação.</p>	<p>Número de turmas do 2.º ano abrangidas pela coadjuvação ao nível das expressões. Número de turmas do 2.º e 3.º ciclos abrangidas pela coadjuvação - Balanço da direção Número de alunos das turmas abrangidas, que melhoram os resultados escolares - Balanço de departamento</p>

Em realização	Troféu - A Melhor Turma do Ano Classificação das turmas, de acordo com parâmetros pré-definidos.	Aplicação desta classificação no final de cada período.	Número de divulgações à comunidade escolar - Grelha excel de atribuição da pontuação, por turma, do Troféu A Melhor Turma do Ano/Divulgação trimestral das turmas com melhor pontuação, por ciclo
Em realização	Articulações pedagógicas Consolidação das articulações horizontais e verticais.	50% das disciplinas do conselho de turma articule uma temática com outra disciplina.	Número de registos em ata ou PPT das articulações realizadas.
Realizado	"Progressão mais" Elaboração de uma tabela que será divulgada à comunidade com o nome dos alunos que registaram uma melhoria significativa nos seus resultados escolares (alunos que melhoraram pelo menos 3 níveis inferiores a três), bem como dos discentes sem níveis inferiores a três.	Divulgação da tabela no final do 2.º período.	Número de tabelas elaboradas - Pautas de final de período
Realizado	"Sucesso +" Elaboração de uma tabela que será divulgada à comunidade com o nome dos alunos que obtiveram uma média de classificações igual 4, sendo que, não podem ter nenhum nível inferior a 3, nem avaliações de insuficiente.	Divulgação da tabela no final do 2.º período.	Número de tabelas elaboradas - Pautas de final de período
Em realização	Quadro de Excelência Seleção dos alunos que integrarão o quadro excelência no final do ano. Elaboração do quadro com a foto e nome dos alunos que fazem parte do quadro de excelência no final do ano letivo. Organizar a cerimónia de entrega do diploma do quadro de excelência aos alunos.	Aumentar em 5 % o número de alunos que integram o quadro de excelência.	Número de alunos do quadro de excelência - Balanço da direção
Por realizar	Palestra de motivação Dinamização de uma palestra no final de 1.º período do próximo ano letivo, com uma figura cujo trajeto escolar tenha passado pela comunidade escolar.	Organização da palestra destinada a 3 turmas com pior aproveitamento.	Realização e avaliação da atividade - Balanço do PAA e folha de presenças
Em realização	Tutorias Formação de grupos de alunos que já tiveram 2 ou mais retenções, para atribuição de tutorias. Assinatura do plano a cumprir pelo aluno perante o tutor. Elaboração de relatórios periódicos para registo do ponto de situação, um por período letivo, sobre os resultados da ação tutorial, a serem entregues ao diretor de turma.	70% dos alunos com tutoria melhorem os resultados escolares. 70% dos alunos com tutoria transitem.	Número de alunos com tutoria que melhoraram o desempenho - Pautas de final de ano letivo Número de alunos com tutoria que transitaram - Pautas de final de ano letivo

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
--	--

Turmas com menos alunos.	Ausências dos alunos às atividades: apoios , tutorias.
Mais tempos letivos para apoios.	Reduzido número de professores.
Mais professores para a realização das coadjuvações e tutorias.	Falta de salas.
Apoio de técnicos de ação social e psicologia para intervir junto de alunos sempre que necessário.	Falta de persistência e resiliência por parte dos alunos.
	Horário dos alunos muito sobrecarregados.
	Programas curriculares muito extensos.
	Falta de apoio e colaboração por parte de alguns encarregados de educação.

Data de início	Data de conclusão
dez/17	jun/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores, técnicos, encarregados de educação e alunos.	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação e monitorização das atividades pela equipa operacional.	Março/abril 2018
Pautas de final de período	
Testes comuns	
Testes adaptados	
Relatórios de tutoria	
Atas e PTT	
Avaliações formativas	
Classificação das turmas "Trofeu"	
Tabela com o nome dos alunos	
Ponto de situação intermédio (Abril de 2018)	
Melhorias conseguidas	

Todas as atividades estão a decorrer à exceção da palestra de motivação, que está proposta para o próximo ano letivo.

As atividades "Testes Comuns", "Progressão mais" e "Sucesso +" já foram concluídas, tendo-se atingido a meta pretendida.

As atividades "Progressão mais" e "Sucesso +", tiveram um impacto positivo como incentivo e motivação dos alunos, para a melhoria dos resultados escolares. - atividades já concluídas e por isso não devem ser aspetos a aprofundar até final deste ano letivo

Constrangimentos surgidos

A atividade " Testes Comuns" tem como constrangimento a elaboração do horário de aplicação os testes, pois implica sempre a perda de aulas em algumas disciplinas. A escola funciona em 2 turnos o que dificulta a aplicação dos testes, no mesmo dia e hora, para todas as turmas do mesmo ano letivo.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

A coadjuvação e o desdobramento dos apoios são atividades que se prevê serem boas práticas para a promoção do sucesso escolar.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Envolvimento da Comunidade Educativa	

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Maria de Fátima Pereira	Cristina Azeitona - PD
	Helenita França - PD
	Maria José Vaz - PD
	Sara Pinto - PD
	Isabel Santos - PND

Estado atual	
Data	Estado
Abril de 2018	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Motivação do pessoal não docente.
Participação do pessoal não docente (PND) na vida do agrupamento.
Participação dos encarregados de educação na vida do agrupamento.
Dotação dos pais e encarregados de educação, de competências sociais e escolares.
Envolvimento e capacitação parental - A Escola pode ajudar - Ação de capacitação para pais (Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - CMS).

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Formar recursos humanos (PND) para responder às necessidades do agrupamento - Eixo C do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020
Promover uma participação mais efetiva do pessoal não docente (PND) na vida do agrupamento - Eixo C do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020
Promover o papel parental efetivo nos encarregados de educação - Eixo B do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020
Diligenciar atividades de maior participação e envolvimento dos pais/encarregados de educação - Eixo B do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020

Metas gerais (metas de sucesso que não estão diretamente associadas às atividades/estratégias)
Garantir que 80% do pessoal não docente (PND) frequente pelo menos uma Ação de formação.
Conseguir que cada elemento do pessoal não docente (PND) participe em pelo menos uma atividade do plano anual do agrupamento.
Conseguir que 50% dos pais/encarregados de educação se envolvam direta ou indiretamente em pelo menos uma atividade do plano anual do agrupamento, da escola do respetivo filho/educando.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Ação de formação "Suporte Básico de Vida" - 14 de fevereiro de 2018 (9:00/12:00h)	Que seja frequentada por todos os elementos do PND do agrupamento.	Frequência da ação de formação - Número de certificados
Realizado	Ação de formação "Medidas de Autoproteção" - 21 de fevereiro de 2018 (16:40)	Que seja frequentada por 10 elementos do PND da EB Alfredo da Silva.	Frequência da ação de formação - Número de certificados
Realizado	Ação de formação "Primeiros Socorros" - 2 ou 3 de abril de 2018 (aguarda confirmação).	Que seja frequentada por todos os elementos do PND do agrupamento.	Frequência da ação de formação - Número de certificados
Em realização	Insistir na consulta das informações das atividades e iniciativas do agrupamento, por parte do pessoal não docente (PND), em todas as escolas do mesmo.	Conseguir que 90% dos elementos do PND leia as informações enviadas e afixadas em todas as escolas.	Folha de registo das assinaturas de tomada de conhecimento.
Realizado	Reuniões, no início do ano letivo, com os pais/encarregados de educação de cada nível de ensino, com a direção, professores titulares de turma/diretores de turma.	Conseguir que 90% dos pais/encarregados de educação estejam presentes nas reuniões.	Número de presenças; atas das reuniões.

Realizado	Visita guiada dos pais/encarregados de educação às escolas do agrupamento, no 1.º e no 5.º ano de escolaridade.	Conseguir que 90% dos pais/encarregados de educação estejam presentes nas visitas.	Número de presenças - Folha de rosto da ata de cada turma
Realizado	Criação de um Blog da EB Alfredo da Silva para divulgação e maior visibilidade das atividades, projetos e parcerias.	Conseguir que 50% dos alunos e pais/encarregados de educação visitem e participem no Blog.	Número de visitantes e participantes - Entradas no Blog
Em realização	Convite aos pais/encarregados de educação para participarem em eventos, nas escolas do agrupamento (exposições, contadores de histórias, experiências profissionais ...).	Conseguir que 50% dos pais/encarregados de educação participem nos eventos.	Número de participantes - Folha de presenças
Por realizar	Palestras e atividades com temas pertinentes e atuais às práticas pedagógicas e questões atuais para alunos, PD, PND e pais/encarregados de educação.	Conseguir que 70% da comunidade educativa participe nas palestras e atividades.	Número de participantes - Folha de presenças
Realizado	Feira Medieval - 24 de abril de 2018, proposta pelos pais/encarregados e educação.	Conseguir que 50% da comunidade educativa dos anos envolvidos na atividade participe.	Número de participantes - Número de entradas
Por realizar	Festa de Final de Ano - 15 de junho de 2018, proposta pelos pais/encarregados e educação.	Conseguir que 50% da comunidade educativa participe na atividade.	Número de participantes - Número de entradas

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Vontade de melhorar a participação e envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.	Falta de vontade de melhorar a participação e envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.
Adesão da comunidade educativa.	

Data de início	Data de conclusão
dez/17	jun/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados

Pessoal docente (PD) de todos os ciclos de ensino Pessoal não docente (PND) de todo o agrupamento Pais/encarregados de educação Alunos Direção Equipa Operacional	Despesas com fotocópias (n.º fotocópias x 0,10 euros cada). Despesas com cartolinas, papel cenário, cola, fotografias.
--	---

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação e monitorização das atividades pela equipa operacional.	Março/abril de 2018
Ponto de situação intermédio (Abril de 2018)	
Melhorias conseguidas	
As ações de formação "Suporte Básico de Vida" e "Medidas de Autoproteção" foram realizadas no mesmo dia 14 de fevereiro de 2018, por questões de agenda do formador. As ações decorreram da melhor forma, tendo a comparência de 56 elementos do Pessoal Não Docente (PND), correspondente a 98%. Foi servido um Coffee Break e um almoço. As ações tiveram grande aceitação e apreço junto do Pessoal Não Docente. Foi atribuído um Certificado a cada formando.	
A ação de formação "Primeiros Socorros" foi realizada no dia 3 de 2018. Decorreu de forma muito satisfatória, tendo tido a comparência de 43 elementos do Pessoal Não Docente (PND). Foi servido um Coffe Break. a ação teve grande aceitação e apreço junto do Pessoal Não Docente (PND). Foi atribuído um Certificado a cada formando.	
No fim do ano letivo proceder-se-á verificação e contabilização final das folhas de registo das rubricas/assinaturas da consulta e tomada de conhecimento das informações das atividades e iniciativas do agrupamento, por parte do pessoal não docente (PND), em todas as escolas do mesmo.	
No início do ano letivo, foram realizadas reuniões com os pais/encarregados de educação de cada nível de ensino, com a direção, professores titulares de turma e diretores de turma, ultrapassando os 90% de elementos presentes em cada reunião e no cômputo geral.	
No início do ano letivo, foram realizadas visitas guiadas dos pais/encarregados de educação às escolas do agrupamento, no 1.º e 5.º ano de escolaridade, tendo sido ultrapassados 90% de elementos presentes.	
Foi recentemente criado um Blog da EB Alfredo da Silva que já está em funcionamento, a fim de divulgar e dar maior visibilidade às atividades, projetos e parcerias. Está a ser dinamizado e dado a conhecer a todo o agrupamento.	
Nalgumas escolas do agrupamento têm sido feitos convites aos pais/encarregados de educação para a participação em diversos eventos (contadores de histórias, exposições...). Terão continuidade e boa adesão.	
Foi realizada a Feira Medieval no dia 24 de Abril de 2018. Apesar de ter sido proposta pelos pais/encarregados de educação do 1.º ciclo, vários docentes e turmas do 2.º e 3.º ciclo se associaram, tendo havido uma boa participação de toda a comunidade educativa.	
A Festa de Final de Ano, proposta pelos pais/encarregados de educação, só será realizada no dia 15 de junho de 2018.	
Constrangimentos surgidos	

Na ação de formação "Primeiros Socorros", realizada a 3 de abril de 2018, os assistentes técnicos não puderam comparecer, devido a questões de trabalho, cuja urgência era fundamental assegurar.

Por falta de agenda disponível, por parte das entidades contactadas, não foi possível realizar Palestras do interesse da escola/agrupamento.

Não foi possível marcar Palestras que interessavam à escola, por falta de disponibilidade dos agentes promotores das mesmas.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Futuramente (próximo ano letivo) haverá uma ou mais Palestras com temáticas do interesse da escola/agrupamento, a agendar logo no início do ano letivo.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Implementação de Práticas de Intervisão Pedagógica	
Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Raquel Seguro Sanches	Ana Martins - PD
	Mafalda Cardoso - PD
	Maria da Graça Correia - PD
	Emanuel Matos - PD
Estado atual	
Data	Estado
Abril de 2018	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)	
Intervisão da prática letiva visando a partilha de boas práticas.	
Intervisão da prática letiva em sala de aula enquanto processo organizado e promotor do desenvolvimento profissional dos docentes e do sucesso escolar.	
Capacitação das lideranças intermédias, com vista à implementação de práticas de trabalho colaborativo entre docentes – Projeto Liderar – colaborar – melhorar (Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - CMS).	
Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo	

Promover o trabalho colaborativo entre os docentes - Eixo C do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020
Instituir uma cultura de reflexão sobre as boas práticas educativas - Eixo C do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020
Promover a observação da prática letiva, na vertente pedagógica, entre pares - Eixo C do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020
Partilhar e analisar, em departamento curricular, as boas práticas e resultados das observações - Eixo C do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020
Partilhar, divulgar e valorizar as boas prática pedagógicas entre os docentes - Eixo C do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020

Metas gerais (metas de sucesso que não estão diretamente associadas às atividades/estratégias)
Contribuir para a melhoria das taxas de sucesso escolar, de acordo com as metas definidas no Projeto Educativo 2017/2020.
Atingir, no ano letivo 2017/2018, 40% dos professores do agrupamento como observador/observado, no âmbito da InterVisão entre pares.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Ação de formação "Articulação e Supervisão Pedagógica"	Que seja frequentada por 10 docentes (coordenadores e subcoordenadores).	Frequência da ação de formação - Número de certificados
Realizado	Ação de formação "Supervisão Pedagógica e Prática Letiva".	Que seja frequentada por 25 docentes (coordenadores e outros).	Frequência da ação de formação - Número de certificados
Realizado	Realização de uma reunião da coordenadora da empresa que faz a assessoria do Agrupamento no processo de Autoavaliação com a direção, a equipa de autoavaliação, os coordenadores de estabelecimento/departamento visando a sensibilização para a importância da implementação de práticas de supervisão pedagógica.	Conseguir que 90% dos professores convocados estejam presentes na reunião.	Número de presenças - Folha de presenças
Realizado	Realização de uma reunião da diretora do Agrupamento com os coordenadores de departamento e equipa operacional e com a para definição das linhas gerais do processo de intervisão.	Conseguir que 90% dos professores convocados estejam presentes na reunião.	Número de presenças - Folha de presenças
Realizado	Realização de reuniões de departamento visando a contextualização e explicação da ação de melhoria.	Conseguir que 100% dos departamentos efetuem a reunião.	Número de reuniões realizadas/Atas de departamento.
Realizado	Elaboração de um guião orientador da operacionalização da ação de melhoria 3.	Elaborar do guião.	Guião.
Realizado	Elaboração de um instrumento de registo para observação da prática letiva.	Elaborar o instrumento de registo.	Instrumento de registo.

Em realização	Realização de uma reunião de pré-observação entre os diferentes pares, observado/observador.	Conseguir que 90% dos pares envolvidos na InterVisão realizem a reunião.	Número de reuniões de pré-observação - Documento Um dos registos observacionais
Em realização	Observação de uma aula entre pares, em regime voluntário, ao longo do ano.	Conseguir que 40% dos docentes do Agrupamento realizem uma InterVisão no ano letivo 2017/2018.	Número de aulas observadas e percentagem de participantes - Documento Dois dos registos observacionais
Em realização	Realização de uma reunião de reflexão sobre a aula observada entre os diferentes pares, observado/observador.	Conseguir que 90% dos pares envolvidos na InterVisão realizem a reunião.	Número de reuniões de reflexão - Documento Três dos registos observacionais
Por realizar	Partilha e reflexão, em departamento, sobre as boas práticas observadas.	Conseguir que 100% dos departamentos efetuem a reflexão.	Número de reuniões realizadas/Atas de departamento.
Por realizar	Divulgação, numa Jornada Pedagógica, das boas práticas observadas.	Realização da Jornada Pedagógica.	Jornada Pedagógica.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Trabalho colaborativo entre pares.	Horário dos docentes.
	Diferentes conceções sobre o ensino e as práticas letivas.
	Reduzido número de horas para Trabalho de Estabelecimento/ Trabalho Individual em alguns grupos disciplinares.

Data de início	Data de conclusão
dez/17	jun/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Professores de todos os ciclos de ensino Direção CFAES Equipa Operacional	Despesas com fotocópias (n.º fotocópias x 0,10 euros cada).

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização

Avaliação e monitorização das atividades pela equipa operacional.	Março/abril 2018
Ponto de situação intermédio (Abril de 2018)	
Melhorias conseguidas	
Sensibilização dos docentes para a importância da Intervisão pedagógica na prática letiva e recetividade dos mesmos. Regime voluntário.	
1.º_Ciclo: 9 pares correspondentes a 18 observações - dois relatórios entregues	
2.º_3.º_Ciclo: 17 pares correspondentes a 34 observações - seis relatórios entregues	
Realização de várias observações entre pares, em regime voluntário.	
Constrangimentos surgidos	
Nada a assinalar.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Reforçar a importância da intervenção pedagógica enquanto prática promotora do desenvolvimento profissional dos docentes e do sucesso escolar.	

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Promoção para um Clima de Segurança e Bem-estar

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Cristina Lopes	Helena Giraldo - PD
	Luís Barata - PD
	Paula Gomes - PD
	Ricardo Jesus - PD
	Rosa Macieira - PND
	Beatriz Pereira - Aluna
	Francisco Figueiredo - Aluno
	Susana Rodrigues - E.E.

Estado atual	
Data	Estado
Abril de 2018	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Ambiente escolar.
Comportamento dos alunos.

Desenvolvimento de competências pessoais e sociais - Projeto Tempo Livre é Fixe (Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - CMS).

Desenvolvimento de competências pessoais e sociais - Projeto Fora da Sala Também é Escola (Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - CMS).

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo

Melhorar o ambiente do agrupamento ao nível do ruído, da segurança, do saber estar e do bem estar - Eixo B do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020

Diminuir a indisciplina dentro e fora da sala de aula - Eixo B do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020

Identificar as causas que originam a indisciplina e atuar sobre elas - Eixo B do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020

Envolver todos os elementos da comunidade educativa na promoção de um clima de segurança e bem estar no agrupamento - Eixo B do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020

Corresponsabilizar os alunos na promoção de um clima de segurança e bem estar - Eixo B do Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2020

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	<p>Diminuição do ruído e da agitação no interior do edifício da escola sede.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um PowerPoint, a ser apresentado aos alunos, sobre os malefícios do ruído e da agitação excessiva no ser humano. Análise, sensibilização e reflexão sobre o problema; • Elaboração de uma ordem de serviço, para reforçar o cumprimento do regulamento interno, sobre ser proibido correr ou gritar dentro do edifício da escola; • Elaboração de cartazes apelativos ao problema, a afixar em todas as escolas do agrupamento; • Sensibilização de todos os elementos da comunidade educativa (docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos, encarregados de educação e alunos) para o problema do ruído; • Elaboração de um documento de participação disciplinar para os alunos incumpridores; • Elaboração de um questionário, na plataforma Moodle, a ser aplicado a uma amostra de alunos a definir, para se saber se o ruído e a agitação na escola têm efetivamente diminuído. 	<p>Todas as turmas da escola sede analisaram o PowerPoint; Todas as turmas tiveram conhecimento da Ordem de Serviço;</p> <p>Afixação dos cartazes em todas as escolas do agrupamento;</p> <p>Acesso ao documento da participação disciplinar por toda a comunidade escolar;</p> <p>Aplicação do questionário.</p>	<p>Sumários de Apoio ao Estudo e de Educação para a Cidadania no INOVAR; Verificação da leitura da Ordem de Serviço; Verificação da afixação dos cartazes em todas as escolas;</p> <p>Contabilização das participações disciplinares associadas ao ruído e agitação no final do ano letivo;</p> <p>Resultados dos questionários.</p>

Em realização	<p>Criação de um Grupo de Apoio à Disciplina (GAD) cujo lema será “A Indisciplina é incompatível com o sucesso”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de duas turmas por ano de escolaridade, que contemplem alunos com graves problemas de indisciplina; • Realização de reuniões, presididas pelos alunos que fazem parte da equipa operacional, com os delegados e subdelegadas das turmas sinalizadas; • Levantamento das causas da indisciplina; • Elaboração de medidas de correção das causas de comportamentos de indisciplina e sua aplicação, envolvendo os alunos, delegados e subdelegadas das turmas e encarregados de educação. 	Diminuir em 50% o número de participações disciplinares em sala de aula, dos alunos sinalizados pelo GAD na escola sede, até ao final do ano letivo.	Contabilização das participações disciplinares dos alunos sinalizados pelo GAD.
Em realização	<p>Reforço dos recursos humanos nas escolas do agrupamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões entre as associações de pais do agrupamento e com a Direção; • Apresentação da candidatura ao IIEP e Divisão da Educação; • Organização de eventos nas escolas, pelas associações de pais, para angariação de fundos. 	Colocação de 6 pessoas no agrupamento, como assistentes operacionais, ao abrigo do programa do IIEP e divisão da educação. Realização de dois eventos organizados pelas associações de pais.	Número de pessoas colocadas no agrupamento - Número de contratos celebrados Realização dos dois eventos propostos pelas associações de pais.
Realizado	Realização de um Workshop intitulado "Indisciplina" para o pessoal não docente.	Inscrição de 60% dos assistentes operacionais do agrupamento.	Número de assistentes operacionais que participaram no workshop - Folha de presenças
Realizado	Realização de um Workshop intitulado "Educar para os valores e para a ética." para os encarregados de educação/pais.	Conseguir 10% dos encarregados de educação/pais dos alunos da escola sede (excepto nono ano).	Número de encarregados de educação que aceitaram o convite e participaram no workshop - Folha de presenças

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e disponibilidade dos docentes, não docentes, encarregados de educação/pais e alunos para o cumprimento do regulamento interno.	Fraco envolvimento dos diferentes intervenientes no processo: docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos, alunos e encarregados de educação/pais.
Colaboração e disponibilidade dos diretores de turma, delegados de turma, alunos e encarregados de educação/pais na resolução dos problemas de indisciplina.	Número reduzido de assistentes operacionais no agrupamento.
Interesse e participação dos encarregados de educação/pais na aprendizagem da resolução de conflitos de carácter disciplinar.	Número elevado de alunos existentes em simultâneo na escola sede.

Interesse e participação do pessoal não docente na aprendizagem da resolução de conflitos de carácter disciplinar.	Instalações de dimensão reduzida para o elevado número de alunos da escola sede.
Participação ativa das associações de pais do agrupamento.	Sobrecarga para o pessoal docente e não docente.

Data de início	Data de conclusão
dez/17	jun/18

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente e não docente, alunos e encarregados de educação/pais.	Despesas com fotocópias, cartolinas e impressões - 50 euros

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação e monitorização das atividades pela equipa operacional.	março/abril de 2018
Ponto de situação intermédio (Abril de 2018)	
Melhorias conseguidas	
Perceção que o problema da indisciplina é transversal a toda a comunidade educativa.	
Abordagem e reflexão sobre a indisciplina na comunidade escolar.	
Partilha de problemáticas comuns de indisciplina na comunidade escolar.	
Apoio sentido pelo pessoal não docente na área da indisciplina.	
Constrangimentos surgidos	
Falta de disponibilidade demonstrada pelos encarregados de educação.	
Calendarização reduzida para a concretização das atividades previstas.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Nada a registar neste momento.	